

**Leia estas instruções:**

- 1 Este Caderno contém **cinquenta** questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 15 e Conhecimentos Específicos → 16 a 50.
- 2 Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- 3 Cada questão apresenta apenas uma resposta correta.
- 4 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 10 Retirando-se **antes de decorrerem duas horas do início da prova**, devolva, também, este Caderno; caso contrário, poderá levá-lo.
- 11 Antes de retirar-se **definitivamente** da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



Responda às questões de 01 a 06 com base no Texto 1, fragmento de *Como você toma decisões?*, escrito por David Cohen, Martha Mendonça, Nelito Fernandes e Rodrigo Turrer.

### Texto 1

#### Como você toma decisões?

*David Cohen, Martha Mendonça,  
Nelito Fernandes e Rodrigo Turrer*

Foram três anos e meio de observações e testes, e no final a decisão mais surpreendente de Dunga foi não convocar o jogador Adriano, do Flamengo, para a seleção brasileira que vai disputar a Copa do Mundo da África do Sul. “O emocional falou uma coisa, a razão fala outra”, disse o técnico. Dunga não está sozinho nesse dilema. Uma pesquisa feita pelo instituto Ibope mostra que os brasileiros se dividem de maneira quase uniforme entre racionais e emotivos. De acordo com a pesquisa – feita a pedido da TV Globo, da mesma organização que publica *ÉPOCA*, para o lançamento da novela *Passione*, que aborda o tema –, um terço da população age costumeiramente de forma emocional, ou intuitiva. Outro terço diz raciocinar mais friamente antes de tomar decisões.

A divisão da mente entre dois polos não é exatamente nova: foi exposta no século IV a.C. pelo filósofo grego Platão, no livro *Fedro*. Ele usou uma analogia baseada em tradições ainda mais antigas, provavelmente do Egito ou da Mesopotâmia. Segundo a versão de Platão, nossa alma é como uma charrete com dois cavalos. O condutor seria a razão, e os cavalos as emoções. Um deles é obediente, representa nossos desejos mais “nobres”. Outro, rebelde, são nossos apetites. A difícil tarefa do condutor é controlar os dois cavalos para que a charrete, dotada de asas, voe até as alturas onde ficam os deuses.

Quase 2.500 anos depois, Platão foi atropelado pela charrete. Pesquisas e estudos em vários campos do conhecimento vêm destroçando sua analogia. De um lado, economistas e matemáticos dizem que as carroças de hoje não têm apenas dois cavalos, mas 100 ou 200, e a única esperança do cocheiro é guiar-se por instrumentos automatizados, como computadores e programas de análise. Um segundo grupo, da psicologia cognitiva, afirma que o condutor é caolho e não consegue enxergar boa parte da estrada. Os psicólogos oferecem mapas detalhados dos buracos no caminho. Há um terceiro grupo, dos evolucionistas, para quem o condutor deveria aprender a largar as rédeas: eles dizem que, no geral, os cavalos sabem muito bem para onde estão indo e o condutor, ao tentar freá-los, só faz tornar o caminho mais longo. Finalmente, o grupo mais recente, dos neurocientistas, diz que o cocheiro não passa de um cavalo disfarçado. Não há, segundo eles, possibilidade de razão sem emoção.

É por isso que a área de conhecimento denominada, com tanta pompa, de tomada de decisões é hoje um campo de batalha. Basta ver os lançamentos de livros mais recentes [...].

Revista *Época*, p.92, 17 maio 2010.

01. Infere-se do texto que
- A) a decisão do técnico da Seleção Brasileira prova que ele aprendeu a “largar as rédeas”.
  - B) a não convocação de Adriano pelo técnico da Seleção Brasileira já era esperada.
  - C) os resultados de uma pesquisa do Ibope revelam que os brasileiros, em sua grande maioria, são emotivos.
  - D) estudos contemporâneos têm refutado a teoria platônica acerca da polaridade “emoção e razão”.
02. No penúltimo parágrafo, **de um lado e finalmente** (linha 18 e 26) são algumas das expressões usadas para
- A) indicar a orientação argumentativa de uma corrente filosófica.
  - B) concluir a argumentação desenvolvida no texto.
  - C) apresentar, ordenadamente, uma série de argumentos.
  - D) introduzir enunciados sobre a teoria dos evolucionistas e a dos neurocientistas.
03. No último parágrafo, a expressão **um campo de batalha** constitui uma
- A) metonímia.
  - B) metáfora.
  - C) apóstrofe.
  - D) ironia.
04. A mesma relação semântica que tradicionalmente se estabelece no par **razão e emoção** se manifesta em
- A) campo de batalha e confronto de ideias.
  - B) agir emocionalmente e agir intuitivamente.
  - C) pesquisas recentes e pesquisas contemporâneas.
  - D) largar as rédeas e frear os cavalos.

05. Considere o trecho:

*Finalmente, o grupo mais recente, dos neurocientistas, diz que o cocheiro não passa de um cavalo disfarçado. Não há, segundo eles, possibilidade de razão sem emoção.*

Observando-se a manutenção do sentido original e as regras de pontuação, a reescrita do trecho está correta em

- A) Finalmente, o grupo dos neurocientistas mais recentes diz, que o cocheiro não passa de um cavalo disfarçado: portanto, segundo esses estudiosos, é impossível haver razão com emoção.
- B) Finalmente – diz o cocheiro – o grupo dos neurocientistas não passa de um cavalo disfarçado, pois segundo eles não há possibilidade de razão sem emoção.
- C) Finalmente, o grupo mais recente – dos neurocientistas – diz que o cocheiro não passa de um cavalo disfarçado, pois, segundo esses estudiosos, não existe possibilidade de razão sem emoção.
- D) Finalmente, o grupo mais recente, dos neurocientistas diz, que o cocheiro não passa de um cavalo disfarçado, embora, segundo eles, seja impossível haver razão sem emoção.

06. Considere os seguintes enunciados:

- ⇒ Uma pesquisa feita pelo instituto Ibope mostra **que** os brasileiros se dividem de maneira quase uniforme entre racionais e emotivos.
- ⇒ Foram três anos [...] não convocar o jogador Adriano, do Flamengo, para a seleção brasileira **que** vai disputar a Copa do Mundo da África do Sul.

Os elementos destacados são, **respectivamente**,

- A) conjunção integrante e pronome relativo.
- B) conjunção subordinativa e conjunção coordenativa.
- C) pronome relativo e conjunção integrante.
- D) conjunção coordenativa e conjunção subordinativa.

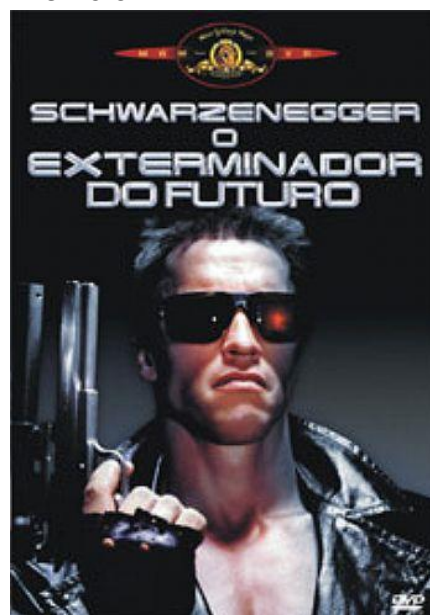
O Texto 2, charge publicada após a divulgação da lista dos jogadores convocados para a Seleção Brasileira de 2010, e o Texto 3, cartaz do filme *Exterminador do futuro*, divulgado à época de seu lançamento em 1984, servirão de base para a questão 07.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.acharge.com.br/doano.htm>>  
Acesso em: 18 maio 2010.

Texto 3



Disponível em:  
<[http://www.upot.com/cinemax/config/imagens\\_conteudo/produtos/imagensGRD/GRD\\_o%20exterminador%20do%20futuro.jpg](http://www.upot.com/cinemax/config/imagens_conteudo/produtos/imagensGRD/GRD_o%20exterminador%20do%20futuro.jpg)>.  
Acesso em: 18 maio 2010.

07. Sobre os textos 2 e 3 é correto afirmar que eles mantêm uma relação dialógica entre si. Esse fenômeno denomina-se

- A) denotação.
- B) ambiguidade.
- C) intertextualidade.
- D) conotação.

O Texto 4 servirá de base para responder às questões de 08 a 10.

#### Texto 4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
**CAMPUS NATAL – ZONA NORTE**  
Av. Brusque, 2926 – Conj. Santa Catarina – Bairro Potengi – Natal/RN  
CEP.: 59.112-490  
Fone/Fax: (84) 4006-9500 – E-mail: unedzn@cefetrn.br

MEMO N.º 005/2010-DAE/ZN-IFRN

Natal/RN, 19 de maio de 2010.

**Do:** DAE/ZN

**Para:** Departamento de Administração

**Assunto: Administração. Instalação de microcomputadores**

Senhor Diretor do Departamento de Administração

Nos termos do Plano Geral de Informatização, solicito a Vossa Senhoria verificar a possibilidade de que sejam instalados três microcomputadores neste Departamento.

3 Sem descer a maiores detalhes técnicos, acrescento, apenas, que, conforme orientação do Departamento de Informática, o ideal seria que o equipamento fosse dotado de disco rígido e de monitor padrão EGA. Quanto a programas, haveria necessidade de dois tipos: um processador de 6 textos e um gerenciador de banco de dados.

O treinamento de pessoal para operação dos micros poderia ficar a cargo da Seção de Treinamento do Departamento de Modernização, cuja chefia já manifestou seu acordo a respeito.

9 Devo mencionar, por fim, que a informatização dos trabalhos deste Departamento ensejará racional distribuição de tarefas entre os servidores e, sobretudo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Atenciosamente,

José João Maria  
Diretor do Departamento de Assuntos Estudantis

BRASIL, Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 18 (adaptado).

08. A intenção comunicativa dominante no texto é

- A) rever providências em processos administrativos.
- B) comunicar a adoção de algumas orientações normativas.
- C) informar a realização de um serviço.
- D) requerer a realização de um serviço.

09. Na expressão **deste departamento** (linha 9), o pronome refere-se ao
- A) Departamento de Modernização.
  - B) Departamento de Assuntos Estudantis.
  - C) Departamento de Administração.
  - D) Departamento de Informática.
10. A forma verbal **manifestou** (linha 8) apresenta regência diferente da que se observa em
- A) “solicito” (linha 1).
  - B) “acrescento” (linha 3).
  - C) “verificar” (linha 1).
  - D) “mencionar” (linha 9).
11. O gênero “memorando” caracteriza-se, principalmente, pela
- A) prolixidade.
  - B) complexidade.
  - C) espontaneidade.
  - D) agilidade.
12. Sobre o gênero “memorando”, é correto afirmar que
- A) tem circulação no contexto interno da instituição.
  - B) tem caráter meramente administrativo.
  - C) deve pautar-se pela complexidade dos procedimentos burocráticos.
  - D) deve propor necessariamente alguma medida.

**Leia o trecho abaixo e responda às questões 13 a 15.**

- Muito se tem ensaiado, refletido e escrito sobre a Administração Pública e mesmo sobre gestão pública, na preocupação e na vontade de contribuir para se desenvolver um caminho mais conseqüente e continuado na adaptação da Administração Pública às exigências de uma nova sociedade, uma reflexão sobre as especificidades e sobre o seu papel numa verdadeira reforma.
- A reforma da Administração Pública está na ordem do dia e é inevitável, não sendo, todavia, nem fácil nem consensual, quer no seu conteúdo, quer na estratégia a adotar. Em última instância, a reforma exige que se questione o papel do Estado, a natureza das missões dos serviços públicos, a responsabilização destes, perante os cidadãos e o governo, pela implementação das políticas públicas e, em última análise, a resposta às necessidades sociais e a rentabilização de recursos financeiros comuns. De fato, o reforço de uma efetiva gestão exige suporte político e o desenvolvimento de uma cultura e de instrumentos adequados à realidade específica da Administração Pública.
- Os conceitos de gestão e de administração têm merecido diferentes entendimentos, nomeadamente de acordo com o contexto em que são aplicados e, também, no contexto da Administração Pública. Durante muito tempo, o conceito de gestão não foi considerado aplicável aos dirigentes da Administração Pública, considerando-se que o seu papel era administrar, de acordo com regras preestabelecidas, os recursos destinados aos seus serviços, garantindo, assim, o cumprimento de atribuições e o exercício de competências igualmente predefinidas.

MENDES, Luis Augusto Lobão. **A reforma da Administração Pública**. Disponível em: < [http://www.fdc.org.br/pt/blog\\_gestaopublica/Lists/Postagens/Post.aspx?ID=4](http://www.fdc.org.br/pt/blog_gestaopublica/Lists/Postagens/Post.aspx?ID=4)>. Acesso em: 16 maio 2010.

13. De acordo com o trecho, é correto afirmar que a discussão acerca da Administração Pública visa a
- A) exigir do Estado a implementação de políticas públicas.
  - B) contribuir para a adequação desta às exigências sociais.
  - C) responder às necessidade sociais dos servidores públicos.
  - D) exigir respeito e ética em relação aos administradores públicos.
14. A palavra **implementação** (linha 8) significa o ato de
- A) pôr na ordem do dia.
  - B) pôr em execução.
  - C) ampliar.
  - D) propor.
15. O trecho autoriza afirmar que os conceitos de **gestão** e de **administração**
- A) suscitam diferentes compreensões, dependendo do contexto de uso.
  - B) assumem sentidos equivalentes independentemente do contexto.
  - C) estão devidamente inseridos na Administração Pública atual.
  - D) estão totalmente excluídos da Administração Pública atual.



16. A Política Monetária pode ser definida como o controle da oferta de moeda e das taxas de juros em uma economia. Abaixo estão relacionados alguns tradicionais instrumentos de política monetária.

I	Fixação do percentual de recolhimento compulsório
II	Operações com derivativos
III	Metas contingenciais de crescimento do PIB
IV	Operações de mercado aberto
V	Controle do crédito e do débito do consumidor
VI	Operações de redesconto

A opção que apresenta corretamente três instrumentos de Política Monetária é

- A) II, V e VI.  
B) I, III e V.  
C) II, III e VI.  
D) I, IV e VI.
17. Os economistas ortodoxos, em especial os monetaristas, recomendam cautela no uso das Políticas Monetárias Ativas. Essa cautela deve-se à constatação de diversas defasagens existentes na aplicação dessa Política, tornando-a potencialmente desestabilizadora da Economia e, conseqüentemente, implicando mais problemas do que soluções. A primeira defasagem que surge quando as autoridades monetárias pretendem implementar uma Política Monetária é a de
- A) implementação.  
B) tomada de decisão.  
C) percepção e interpretação.  
D) efeito.
18. Dentre os quatro planos econômicos explicitados abaixo, o primeiro a ser implementado no Brasil foi
- A) O Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, que abordou o problema do desequilíbrio regional e destacou as reformas agrária, fiscal, bancária e administrativa.  
B) O Plano de Metas, que compreendia trinta metas, agrupadas em cinco Setores: Energia, Transporte, Alimentação, Indústria de Base e Educação.  
C) O Plano Salte, que se constituía de um conjunto de programas econômicos e sociais, distribuídos em quatro grandes Setores: Saúde, Alimentação, Transportes e Energia.  
D) O Plano de Ação Econômica do Governo, cujo principal intuito era acelerar o crescimento e simultaneamente controlar a inflação.
19. Durante o período de 1994 a 1999, os movimentos de acumulação de reservas internacionais no Brasil estiveram associados ao aumento
- A) no *superávit* da balança comercial, que permitiu que o País garantisse suas compras no mercado externo.  
B) das taxas de juros básicas.  
C) das remessas de dividendos.  
D) do *superávit* da conta corrente, devido ao fato de o crescimento das exportações ser mais rápido que o das importações.

20. O planejamento é um processo contínuo e permanente que engloba um conjunto complexo de decisões inter-relacionadas que podem ser separadas de formas diferentes e em diversos níveis. O planejamento tático relaciona-se com objetivos
- A) da formalização, principalmente através de documentos escritos, das metodologias de desenvolvimento e implantação estabelecidas.
  - B) de curto prazo e com maneiras e ações que afetam parte da empresa.
  - C) de longo prazo e com maneiras e ações para alcançá-los que afetam a empresa como um todo.
  - D) da execução das atividades vinculadas à informalização da empresa.

21. O Setor Público conta com várias fontes de receita, das quais a principal é a arrecadação tributária. Leia as afirmativas abaixo referentes às características de um sistema tributário:

I	O sistema tributário deve ser construído de forma a operar eficientemente, maximizando os custos de fiscalização da arrecadação tributária.
II	O sistema tributário deve estruturar a cobrança de impostos de tal forma que esta incida mais sobre os contribuintes com maior capacidade de pagamento.
III	O sistema tributário deve ser estruturado de forma que a relação entre o imposto e a renda decresça com o aumento no nível de renda.
IV	A estrutura tributária deve apresentar características de progressividade e equidade.
V	A estrutura tributária deve ser alicerçada em impostos indiretos.

Pelo menos até o início dos anos de 1980, eram comumente consideradas características típicas de um sistema tributário ideal apenas

- A) III e IV.
  - B) I, II e III.
  - C) I, III e V.
  - D) II e IV.
22. A Teoria da Tributação exige que o Governo persiga alguns princípios fundamentais na organização das Finanças Pública. Um deles se refere ao princípio de que os tributos não devem alterar os preços relativos dos bens e serviços no Mercado. Este princípio é o
- A) da neutralidade.
  - B) da unidade.
  - C) da equidade.
  - D) do benefício.
23. Os tributos são constituídos por
- A) impostos de renda, IPTU e IPVA.
  - B) impostos diretos e indiretos.
  - C) impostos e taxas.
  - D) impostos, taxas e contribuição de melhorias.
24. Em relação ao sistema tributário, pode-se afirmar que
- A) o imposto sobre consumo de bens e serviço tem um efeito anticíclico sobre a renda disponível na Economia de Mercado. Esse efeito é denominado de “substituição-renda do consumo”.
  - B) o tributo regressivo tem um efeito anticíclico sobre a renda disponível na Economia de Mercado. Esse efeito é denominado de “estabilizador automático”.
  - C) o imposto sobre consumo de bens e serviços tem um efeito anticíclico sobre a renda disponível na Economia de Mercado. Esse efeito é denominado de “estabilizador automático”.
  - D) o tributo progressivo tem um efeito anticíclico sobre a renda disponível na Economia de Mercado. Esse efeito é denominado de “estabilizador automático”.

25. No Brasil, as Leis Orçamentárias que regulamentam as despesas no Setor Público determinam que
- A) a execução orçamentária esteja condicionada à previsão e à autorização do gasto pelo Congresso Nacional e que sejam observados os três estágios de execução da despesa, quais sejam: empenho, liquidação e pagamento.
  - B) a execução orçamentária esteja condicionada à existência prévia de crédito, podendo prescindir da disponibilidade de recursos para fins de execução financeira.
  - C) em todas as esferas do Governo – Federal, Estadual e Municipal –, sejam estabelecidos planos plurianuais de investimento (PPA) cuja finalidade é gerar *superávits* primários por parte dos respectivos governos.
  - D) De acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – se estabeleçam os objetivos e metas para os quatro anos de governo, com o propósito de orientar a elaboração dos orçamentos fiscais e aumentar os *superávits* operacionais.
26. W. W. Rostow, economista estadunidense, desenvolveu uma teoria muito difundida e, ao mesmo tempo, muito criticada, que fundamentou o desenvolvimento da sociedade em cinco estágios, identificados como
- A) sociedade tradicional, pré-requisitos para a arrancada, arrancada (*take-off*), crescimento auto-sustentável (maturidade) e do consumo de massa.
  - B) estágios primitivo, feudal, capitalista, socialista e comunista.
  - C) estágio primitivo, feudal, contemporâneo, moderno e pós-moderno.
  - D) sociedade tradicional, arrancada (*take-off*), idade do consumo de massa, capitalismo taylorista-fordista, capitalismo pós-fordista.
27. O processo de substituição de importações implementado no Brasil, ainda na primeira metade do século XX, permitiu
- A) substituir a pauta de importação advinda da Europa pela importação dos E.U.A.
  - B) substituir a pauta de importação advinda do E.U.A. pela importação europeia.
  - C) proteger os produtos nacionais da competição estrangeira através do estabelecimento de quotas e tarifas sobre os produtos importados.
  - D) proteger os produtos nacionais, equalizando os impostos cobrados sobre estes com as tarifas fixadas para a importação dos produtos.
28. A Comissão Econômica para a América Latina – CEPAL –, sob a coordenação de Raul Prebisch (1950-1963), tornou-se célebre por três grandes ideias, quais sejam: a divisão do Mundo em centro e periferia;
- A) a teoria da deterioração dos termos de intercâmbio; e a defesa do processo de industrialização pela via da substituição de importações.
  - B) a teoria da dependência latinoamericana; e a defesa do processo de industrialização pelo incremento das exportações.
  - C) a teoria do desenvolvimento eco-sustentável; e a defesa do processo de industrialização pela via da substituição das importações.
  - D) a teoria da deterioração dos termos de intercâmbio; e a defesa do processo de industrialização pelo incremento das exportações.

29. Para Celso Furtado "...o subdesenvolvimento não constitui uma etapa necessária do processo de formação das economias capitalistas. É, em si, uma situação particular, resultante..."
- A) da falta de recursos naturais e de mão-de-obra qualificada que impulse o desenvolvimento socioeconômico.
  - B) da expansão das economias capitalistas, visando a utilizar os recursos naturais e de mão-de-obra de economias pré-capitalistas.
  - C) da expansão político-militar e tecnológica estadunidense sobre os países que não possuem exércitos de grande poder bélico.
  - D) da falta de capital social, humano e financeiro nos principais centros urbanos industriais da América Latina.
30. Em uma economia de concorrência perfeita, encontramos as seguintes curvas de oferta ( $Q_o = 1.000 + 0,2P$ ) e de demanda ( $Q_d = 2.000 - 0,3P$ ) para o mercado de automóveis. O preço e a quantidade que estabelecem o equilíbrio da oferta e da demanda nessa economia são, **respectivamente**,
- A)  $P = 2.000$  e  $Q = 140$ .
  - B)  $P = 2.000$  e  $Q = 1.400$ .
  - C)  $P = 200$  e  $Q = 1400$ .
  - D)  $P = 200$  e  $Q = 140$ .
31. Uma expansão de demanda, no caso de um bem normal *coeteris paribus*, implicaria em
- A) redução dos preços e aumento das quantidades de equilíbrio.
  - B) aumento dos preços e redução das quantidades de equilíbrio.
  - C) aumento dos preços e das quantidades de equilíbrio.
  - D) redução dos preços e das quantidades de equilíbrio.
32. Quando ocorre um aumento na remuneração do trabalho, *coeteris paribus*, ocorrem dois efeitos sobre a oferta de trabalho de um indivíduo. Esses dois efeitos são:
- A) o efeito renda, que tende a diminuir a quantidade de horas de trabalho oferecida e o efeito substituição, que tende a aumentá-la.
  - B) o efeito renda, que tende a aumentar a quantidade de horas de trabalho oferecida, e o efeito substituição que tende a reduzi-la.
  - C) o efeito consumo, que tende a diminuir a quantidade de horas de trabalho oferecida e o efeito preço que tende a aumentá-la.
  - D) o efeito consumo, que aumenta a quantidade de horas de trabalho oferecida, e o efeito preço, que tende a reduzi-la.
33. A implementação de um subsídio em um mercado competitivo pode ser interpretada como:
- A) um imposto negativo, cujo ônus é dividido entre compradores e vendedores e independe das elasticidades relativas da oferta e da demanda.
  - B) um imposto positivo, cujo benefício é dividido entre compradores e vendedores, dependendo das elasticidades relativas da oferta e da demanda.
  - C) um imposto negativo, cujo benefício é dividido entre compradores e vendedores, dependendo das elasticidades relativas da oferta e da demanda.
  - D) um imposto positivo, cujo ônus é dividido entre compradores e vendedores e independe das elasticidades relativas da oferta e da demanda.



40. Considerando os dados hipotéticos de uma economia com dois produtos finais A e B analise as informações de vendas (milhões) e preços para estes produtos, para dois anos, conforme quadro abaixo.

ANO	QUANTIDADE DO BEM A	PREÇO DO BEM A	QUANTIDADE DO BEM B	PREÇO DO BEM B
2000	80	1,0	100	0,6
2001	150	0,2	130	1,0

Pode-se afirmar que a variação percentual do PIB REAL e a variação percentual dos preços, medidas pelo índice de Laspeyres entre os anos de 2000 e 2001, foram, **respectivamente**,

- A) 14,28% e 17,14%.  
B) 62,86% e 17,14%.  
C) 14,28% e -17,14%.  
D) 62,86% e -17,14%.
41. Nos anos de 1950, A. W. Phillips apresentou o resultado de uma pesquisa, que estabeleceu a relação entre duas variáveis, tornando-a conhecida como “Curva de Phillips”. Essa Curva mostra que
- A) é possível reduzir a taxa de inflação sem que o Produto Interno Bruto sofra redução através de Políticas Econômicas Ortodoxas.  
B) é possível reduzir a taxa de desemprego efetivo abaixo da taxa natural de desemprego sem afetar a inflação.  
C) a taxa de inflação e a taxa de desemprego são positivamente relacionadas.  
D) a taxa de inflação e a taxa de desemprego são negativamente relacionadas.
42. Um consumidor comprou a prazo uma TV LCD, cujo valor à vista era R\$ 1.500,00, pagando 30% desse valor de entrada à vista e parcelando o restante em sete prestações de R\$ 200,00. O valor da entrada e a taxa de juros pagos pelo consumidor foram, **respectivamente**,
- A) R\$ 450,00 e 23,33%.  
B) R\$ 450,00 e 33,33%.  
C) R\$ 500,00 e 33,33%.  
D) R\$ 500,00 e 23,33%.
43. Um investidor aplicou R\$ 10.000,00 e recebeu, ao fim do investimento (três meses) um montante de R\$ 13.310,00. A taxa de juros composta mensal obtida por esse investidor foi
- A) 13,31%.  
B) 10,0%.  
C) 33,10%.  
D) 20%.
44. Considerando o cálculo de juros simples, um investimento de R\$ 150,00, durante sete meses, a uma taxa de 1% ao mês, gera juros de
- A) R\$ 142,31.  
B) R\$ 7,00.  
C) R\$ 10,50.  
D) R\$ 292,30.

45. Considerando uma capitalização simples de juros, um capital de R\$ 3.000,00, aplicado a uma taxa de 10% ao mês produz juros de R\$ 1.500,00 em
- A) cinco meses.
  - B) quatro meses.
  - C) seis meses.
  - D) sete meses.
46. As lojas DACASA vendem móveis a prazo. Para aumentar o volume de recebimentos antes do vencimento, concedem um desconto de 12% (desconto simples) ao ano sobre a prestação a vencer. Um indivíduo que tem uma prestação a vencer em 60 dias no valor de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), caso pagasse hoje sua dívida, teria um desconto no valor de
- A) R\$ 700,00.
  - B) R\$ 35,00.
  - C) R\$ 70,00.
  - D) R\$ 350,00.
47. Um consumidor possui uma dívida de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), que deverá ser paga em seis meses. A uma taxa de desconto simples de 12% ao ano, a dívida poderá ser paga, faltando três meses para o vencimento, com um desconto de:
- A) R\$ 1.200,00.
  - B) R\$ 500,00.
  - C) R\$ 600,00.
  - D) R\$ 300,00.
48. Em um regime de juros simples, a taxa de juros de 30% ao ano é equivalente à taxa de juros de
- A) 12% ao semestre.
  - B) 5,0% ao bimestre.
  - C) 7,5% ao quadrimestre.
  - D) 10% ao trimestre.
49. O Banco A remunera sua Caderneta de Poupança com juros compostos de 10% ao mês. Caso um investidor aplique R\$ 780,00 e seu investimento atinja o montante de R\$1.256,20, são necessários
- A) cinco meses.
  - B) quatro meses.
  - C) três meses.
  - D) seis meses.
50. Um investidor possui um título cujo valor nominal é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com vencimento em 30 de dezembro. Resolvendo resgatar o investimento três meses antes do vencimento e considerando uma taxa de juros de 10% ao mês, o valor do título resgatado, empregando o desconto composto racional, é
- A) R\$ 6.690,15.
  - B) R\$ 7.000,00.
  - C) R\$ 7.513,15.
  - D) R\$ 8.000,00.